

# TEORES NATURAIS DE SELÊNIO, COBALTO E NÍQUEL EM SOLOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

## IV Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Crisanto Dias Teixeira Filho, Edvaldo Renner da Costa Cardoso, Fernando Felipe Ferreyra Hernandez, Maria Eugenia Ortiz Escobar

A origem do selênio, níquel e cobalto no solo pode ser natural, através de adubações ou de contaminantes. Apesar dos mesmos possuírem efeitos essenciais e/ou benéficos a plantas e animais, o excesso pode provocar problemas de toxidez. Este trabalho teve como objetivo quantificar os teores naturais de cobalto, níquel e selênio em solos da Região Metropolitana de Fortaleza e comparar os valores obtidos com outras regiões do país. Foram coletadas amostras de solo em superfície e subsuperfície na Região Metropolitana de Fortaleza em locais com mínima atividade antrópica. Após a coleta e preparo das amostras, foram realizadas análises de caracterização química e física e realizada a extração e quantificação dos teores pseudototais dos metais segundo a metodologia USEPA 3050B. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, mediana, desvio). Os teores de Co variaram de 0,14 a 4,91 mg kg<sup>-1</sup> em superfície e 0,13 a 6,81 mg kg<sup>-1</sup> em subsuperfície, ficando abaixo dos valores observados em Rondônia, Minas Gerais e Santa Catarina e, próximos aos reportados para solos de Pernambuco. Os teores de Ni variaram entre 0,8 mg kg<sup>-1</sup> e 25,8 mg kg<sup>-1</sup> nas amostras de superfície e de 0,9 mg kg<sup>-1</sup> a 37,2 mg kg<sup>-1</sup> em subsuperfície, ficando superiores aos observados em Pernambuco, Rondônia e Espírito Santo, e inferiores aos encontrados em Minas Gerais. As concentrações de Se apresentaram variação abaixo do limite de detecção do aparelho (0,01 mg kg<sup>-1</sup>) a 2,96 mg kg<sup>-1</sup> em superfície e inferior a 0,01 mg kg<sup>-1</sup> a 5,25 mg kg<sup>-1</sup> em subsuperfície, sendo superiores aos observados em Minas Gerais, São Paulo e similares aos observados no Estado de Pernambuco. Os valores dos elementos obtidos no estudo apresentaram uma boa variação em decorrência da variedade de tipos de solos observados na Região Metropolitana de Fortaleza. O teor dos elementos na camada superficial foi menor que na subsuperficial, indicando que sua presença pode estar relacionada ao material de origem.

Palavras-chave: Micronutrientes. Teores pseudototais. Qualidade do solo.